

# CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

## ÍNDICE

A Evolução da Arte Literária em Portugal e no Brasil.....	2
As Escolas Literárias.....	2
O Trovadorismo (1189/98 – 1434).....	2
Contexto Histórico-Social.....	2
Literatura Surgida na Época.....	2
O Humanismo (1434 – 1527).....	2
Contexto Histórico-Social.....	2
Teatro de Gil Vicente.....	3
O Classicismo (1527 – 1580).....	3
Contexto Histórico.....	3
Luís Vaz de Camões.....	4

# A Evolução da Arte Literária em Portugal e no Brasil

## As Escolas Literárias

O termo “escolas literárias” vulgarmente diz respeito aos movimentos artísticos que, em algum momento da história, predominaram em determinadas regiões do mundo – notadamente na Europa. Nem todas as escolas tiveram grande representatividade no Brasil, mesmo porque algumas são anteriores ao descobrimento do Brasil.

O mais relevante é compreender quais foram os movimentos ou “estilos de época” predominantes na história, ainda que breve, do Brasil.

Para que haja mais efetividade na compreensão dos princípios artísticos desses movimentos, faremos uma introdução de natureza histórica, filosófica, sociológica e estética. Logo, o movimento será o seguinte: concepção do projeto artístico dos movimentos na Europa e consequente reflexo no Brasil.

## O Trovadorismo (1189/98 – 1434)

### Contexto Histórico-Social

Na Península Ibérica, por volta do século XII, uma organização social se fazia notar: o Feudalismo. Esse sistema de organização social “recortou” a Europa em pequenos feudos – uma porção de terra concedida por um suserano a um vassalo por fidelidade ou ajuda militar – e modificou as relações sociais. Fatos notáveis:

- Formação de Portugal;
- Teocentrismo;
- As Grandes Cruzadas;
- Idioma da época: galego-português, galaico-português.

### Literatura Surgida na Época

- **Cantiga:** texto poético que era escrito pelos trovadores e anotado em pequenas cadernetas denominadas códices. As cantigas eram compostas para terem o acompanhamento dado por instrumentos musicais e poderiam ser de quatro tipos – de amor; de amigo; de escárnio e de maldizer.
- **Novelas de Cavalaria:** narrativas a respeito de nobres que erravam pelas cidades em busca de realizar boas ações. Os principais ciclos para as novelas de cavalaria são o Arturiano ou bretão e o Carolíngio.
- **Livros de Linhagem:** narrativas que focalizavam a vida das grandes famílias da Europa.
- **Hagiografias:** livros sobre a vida dos santos da Igreja Católica.

## O Humanismo (1434 – 1527)

### Contexto Histórico-Social

- Em Portugal, Fernão Lopes é nomeado guardador-mor da Torre do Tombo.
- Transição do pensamento medieval para o pensamento moderno.
- Mudança do Teocentrismo para o Antropocentrismo.
- Preparação para o Classicismo.
- Expansão do comércio – Grandes Navegações.
- Vasco da Gama (1498) – chega às Índias.

- 1500 – descoberta do Brasil.
- Estruturação da Língua Portuguesa.
- A produção literária humanista foi basicamente marcada por:
- Crônica histórica de Fernão Lopes.
- Poesia Palaciana.
- Teatro de Gil Vicente.

## Teatro de Gil Vicente

Em 1502, a tradição do teatro orientava a publicação de autos – peças de caráter religioso que, usualmente, contam alguma passagem bíblica – que tinham uma intenção fortemente doutrinária. Gil Vicente, um homem popular da época, introduz um novo padrão para a linguagem do teatro da época, o que ficou conhecido como teatro vicentino ou teatro popular.

→ Principais obras de Gil Vicente:

- O Auto da Barca do Inferno.
- O Auto da Barca do Purgatório.
- O Auto da Barca do Céu.
- A farsa de Inês Pereira.
- O velho da horta.

## O Classicismo (1527 – 1580)

A nova escola literária que surge após a transição do pensamento medieval para o moderno é conhecida como “Classicismo”. Talvez, essa seja a escola que mais tenha influenciado na produção literária que surgiria no resto do mundo posteriormente. Vejamos como foi sua construção.

### Contexto Histórico

- **Renascimento:** retomada da cultura clássica greco-latina.
- **Conquistas ultramarinas:** proporcionada pela expansão das navegações.
- **Caminho para as Índias:** busca de uma nova rota para o comércio.
- **Grandiosidade financeira:** em razão da expansão marítima.
- **Orgulho nacional lusitano:** moral do povo elevada.

No campo da literatura, a tradição começava a ser alterada. Havia uma prática de escrita, o padrão conhecido como medida velha ou medieva, que apresentava a seguinte divisão: a redondilha MENOR (poema com cinco sílabas poéticas em sua métrica) e a redondilha MAIOR (poema com sete sílabas poéticas em sua métrica).

O novo padrão ficou conhecido como SONETO que, além de uma nova métrica – o verso decassílabo (10 sílabas poéticas), trouxe uma nova estruturação: dois quartetos (estrofe com quatro versos) e dois tercetos (estrofe com três versos), apresentando a estrutura de rimas como modelo ABBA / ABBA / CDC / DCD.

Esse padrão de escrita foi muitíssimo utilizado por Camões, porém ficou conhecido como soneto Petrarquiano ou Petrarquista, em razão de ter sido Petrarca o responsável por ter dado o formato definitivo ao soneto. O responsável por trazer o soneto para Portugal foi um escritor conhecido como Francisco Sá de Miranda (1527).

→ Exemplo de soneto:

*Amor é fogo que arde sem se ver,  
é ferida que dói, e não se sente;  
é um contentamento descontente,  
é dor que desatina sem doer.  
É um não querer mais que bem querer;  
é um andar solitário entre a gente;  
é nunca contentar-se de contente;  
é um cuidar que ganha em se perder.  
É querer estar preso por vontade;  
é servir a quem vence, o vencedor;  
é ter com quem nos mata, lealdade.  
Mas como causar pode seu favor  
nos corações humanos amizade,  
se tão contrário a si é o mesmo Amor?*

## Luís Vaz de Camões

Camões é simplesmente o maior autor da literatura portuguesa, talvez o maior da língua portuguesa. Sua contribuição literária foi gigantesca: além de ter legado ao mundo a instrução sobre a maneira de fazer os mais belos versos, escreveu a única epopeia em língua portuguesa – o livro “Os Lusíadas”.

Segundo o que se relata, Camões nasceu em 1527 em Lisboa, mesmo lugar onde morreu – em 1580 – na mais completa miséria. Para a época, era um homem de educação superior – resultado de sua formação na Universidade de Coimbra –, isso quer dizer que possuía vastos conhecimentos em latim, grego, mitologia clássica, geografia, cartografia. Além disso, era um leitor dos grandes escritores greco-latinos. Dizem alguns biógrafos que Camões foi um soldado mercenário e que perdeu um olho em batalha.

→ Entenda que, para falar sobre esse poeta, seria preciso mais de cem obras. Isso quer dizer que o assunto relativo a esse autor não se esgota aqui, mas é um bom começo para um estudo mais sistemático. Vejamos algumas datas importantes em sua trajetória:

- 1552: houve um a briga com Gonçalo Borges (um funcionário do Paço). Foi multado, preso e exilado. Viu-se obrigado a ir para as Índias.
- Quando no Oriente, apaixonou-se por Dinamene, mulher que morreu em um naufrágio ao qual Camões sobreviveu.
- 1572: editou a obra “Os Lusíadas”.

Camões foi poeta e dramaturgo. No teatro, porém, possui apenas três peças. Na poesia: “Rimas de Luís de Camões”. Sua obra de maior importância está em “Os Lusíadas”, a epopeia que narra a viagem de Vasco da Gama às Índias, além de reconstruir a história do povo português.

## EXERCÍCIOS

**01.** Seu teatro caracteriza-se, antes de tudo, por ser primitivo, rudimentar e popular, muito embora tenha surgido e se tenha desenvolvido no ambiente da Corte, para servir de entretenimento nos animados serões oferecidos pelo Rei. Entre suas obras destacam-se Monólogo do Vaqueiro, Floresta de enganos, O velho da horta, Quem tem farelos? Trata-se de:

- a)* Martins Pena
  - b)* José de Alencar
  - c)* Gil Vicente
  - d)* Artur de Azevedo
  - e)* Sá de Miranda
- 02.** Interpretando historicamente a relação de vassalagem entre homem amante/mulher amada, ou mulher amante/homem amado, pode-se afirmar que:
- a)* o Trovadorismo corresponde ao Renascimento.
  - b)* o Trovadorismo corresponde ao movimento humanista.
  - c)* o Trovadorismo corresponde ao Feudalismo.
  - d)* o Trovadorismo e o Medievalismo só poderiam ser provençais.
  - e)* tanto o Trovadorismo como Humanismo são expressões da decadência

### GABARITO

01 – C

02 – C